

Educação
e
felicidade

da poética do ser
à arte de viver

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Educação
e
felicidade
da poética do ser
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Associação Santa Teresinha de Mossoró
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora

EDUCAÇÃO E VIDA: uma busca por sentido

Sandonaity Monteiro Amorim Júnior¹

1 INTRODUÇÃO

Muitas escolas sofrem com a evasão de estudantes e não entendem ou não buscam entender o porquê isso acontece. Um dos possíveis motivos para isto ocorrer é o fato de muitos educadores não encontrarem sentido para a realização de sua profissão e, conseqüentemente, veem-se desanimados, envoltos em um vazio existencial, isto, por sua vez, pode contaminar o processo educacional ao ponto dos educandos também se sentirem desanimados e desesperançados. A superação desse cenário é possível e necessária, pois o educador tem um papel social que é afetado quando ele não busca realizar bem sua função, já que é a educação que humaniza o homem e transforma a sociedade em um meio mais fraterno.

Neste sentido, o objetivo principal aqui é entender qual é este papel do educador e como ele pode vê-lo realizado. Além disso, tentar-se-á apontar para a realização do sentido da vida desses profissionais quando estes são capazes de se responsabilizarem por proporcionar um processo educativo vinculado ao contexto vital do educando, processo esse que, conseqüentemente, será mais frutífero, pois o educando tenderá a se interessar mais pela sua própria educação ao encontrar sentido nas informações transmitidas pelo educador. Sendo assim, será ainda necessário explicar o que é um processo educativo frutífero e como seria possível realiza-lo. Toda esta discussão terá por base a revisão bibliográfica de alguns textos, principalmente monografias, que relacionaram a logoterapia com a educação, para exemplificar algumas questões será usado o filme *Escritores da Liberdade* (2007).

2 A BUSCA PELO SENTIDO DA VIDA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO EDUCACIONAL ENTRE EDUCANDOS E EDUCADORES.

Qual a relação do processo educacional com a busca de sentido para a vida? A educação deve estar sempre fundamentada no contexto vital de cada pessoa (PEREIRA, 2009). É por isso que no filme *Escritores da Liberdade* (2007) se percebe a preocupação da professora Erin

¹ Graduado em filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) e graduando em Psicologia e Teologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN). E-mail: sandonaity@gmail.com.

Gruwell em apresentar um processo educacional que tenha sentido para os educandos. O filme mostra que o problema de alguns estudantes não conseguirem desenvolver seus potenciais, muitas vezes, não está no estudante em si, mas na metodologia ou na didática utilizada pelos educadores. Em outras palavras, a educação só encontra frutos quando busca matéria prima na vida, na existência em si, pois é nela que se encontra o sentido que serve como base para a própria educação, sem isso toda informação é informe, não encontra bases onde possa se fixar (PEREIRA, 2009).

Sem um sentido claro não há real apreensão do conhecimento e conseqüentemente não há verdadeiro progresso no âmbito do ensino-aprendizagem. A busca de sentido para as informações que permeiam o mundo educacional é também um reflexo da busca de todo ser humano por um sentido para a sua vida, para a sua existência. Neste sentido, Frankl (2022) afirma que o que move em última instância o homem é a vontade de sentido. Para ele sem um porquê para o qual viver a vida se estagna, o mesmo ocorre na educação, quando se percebe que sem um porquê que guie o conhecimento não há desenvolvimento, não há aprendizagem.

No filme *Escritores da Liberdade* (2007) começasse a perceber um interesse maior dos educandos pelo processo educacional quando eles encontram sentido naquilo que estudam, o mais interessante é que o sentido não é dado pelo educador, mas cada educando o descobre de forma singular, ou seja, não existe um sentido universal nem atemporal, ele é sempre particular e momentâneo. O educador neste cenário apenas apresenta ao educando a possibilidade de haver algum sentido, porque sempre há algum sentido, mesmo que o educador não seja capaz de dizer qual seja esse sentido. Isto fica claro quando a professora Erin Gruwell entrega para seus alunos o livro *O Diário de Anne Frank*, após a leitura do livro cada aluno, a partir de sua história particular, faz sua análise e retira daquela leitura um sentido único para o que foi lido. Deste modo, cada educando se mostra como sendo o protagonista de seu próprio desenvolvimento.

Quando o educador impõe um sentido ele, conseqüentemente, retira do educando a possibilidade de desenvolver essa capacidade de encontrar o sentido para o seu próprio processo educacional. Isto também acaba por impedir o crescimento do senso de responsabilidade que deve brotar em cada pessoa. Querer que o educando seja apenas um agente passivo na dinâmica educacional é desprezar a capacidade que todo ser humano tem de ser livre para refletir sobre a sua existência e tudo que a circunscreve. Nesta perspectiva, cada educando deve ser visto como um ser contextual, tentar isolar as pessoas do seu contexto vital é tratá-las como um ser vazio, irreflexivo e acrítico, por isso que muitas didáticas educacionais são infrutíferas.

Como forma de inventar desculpas para enfrentar os problemas na didática do ensino muitas escolas se utilizam da precariedade estrutural como um ponto limitador, seja porque em algumas escolas não há estrutura física adequada ou porque não há profissionais suficientes. Tal fato pode ser visto no filme *Escritores da Liberdade* (2007) onde a escola dá como perdida a educação daquelas pessoas pelo fato delas estarem em um contexto social onde reina a tensão, a violência e o medo. Todavia, como relata Michelin (2021, p. 34) as dificuldades cognitivas, sociais ou biológicas não limitam a dimensão nooética do ser humano, enquanto ser espiritual o homem é sempre livre para superar as limitações físicas, psíquicas e sociais. Aqui não se pode esquecer um dos primeiros pilares da logoterapia: a liberdade da vontade. A liberdade da vontade descreve o ser humano não como livre dos condicionamentos, sejam eles biológicos, psicológicos ou sociais, mas sim livre para se posicionar diante deles (FRANKL, 2022). Em outros termos, há sempre liberdade de mudança tanto na vida do aluno quanto na vida do professor, isto fica claro quando a professora Gruwell do filme *Escritores da Liberdade* (2007) resolvem romper com o programa de ensino e inova ao propor algo mais palpável para aqueles alunos, que já não encontravam sentido nem na educação e nem na vida.

Neste sentido, ainda segundo Michelin (2021, p. 34) a falha de algumas escolas é, “diante da precariedade e da falta de preparo, não acreditam mais nos estudantes e não permitem, muitas vezes, a eles acreditarem em si mesmos.”, o educador nunca poderá deixar de mostrar ao educando que ele é capaz de sonhar. Nesta perspectiva, quando a busca por sentido se atrela a educação surge a pedagogia do sentido e a logoeducação.

A pedagogia do sentido, a qual se refere a aplicação da logoeducação no contexto escolar, entende que a educação deve estar voltada a ensinar a responsabilidade. A abordagem entende que o ato de ensinar deve promover a autonomia e a liberdade e, dessa forma, deve também ensinar o sujeito a ser responsável pelas próprias escolhas. Assim, a pedagogia do sentido reconhece as dificuldades individuais e o fracasso escolar, no entanto, não é este o foco do processo. A educação centrada no sentido, através dos pilares da logoterapia, ensina e dá suporte ao educando para passar pelas adversidades e encontrar o seu próprio sentido de vida (FREITAS, 2017, apud MICHELIN, 2021, p. 34).

Sendo assim, como pode ser visto no filme *Escritores da Liberdade* (2007), o educador tem uma função também social quando o seu “ato de educar é gerador de sentido” (LISBOA, 2016, p. 8), pois é a partir do momento que o educando entende seu papel dentro da sociedade que ele se responsabiliza por sua realização, mas o educador só consegue auxiliar o educando nessa busca por sentido quando ele o percebe como um ser integral, um ser que é biológico, psíquico, espiritual e social. É importante observar que o sentido da vida dos educadores, muitas vezes, se fixa nesta sua função social perante os educandos, ou seja, o docente, por vezes,

encontra sentido na sua profissão a partir do auxílio dado ao educando quando este busca o sentido de sua vida, isto é ratificado por Lisboa (2016, p. 10) quando esta afirma o seguinte: “à luz da logoterapia na educação, o sentido da prática docente está na função social e é devido a este sentido que os professores buscam fazer a diferença na vida dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.”

É neste contexto que Frankl (2022) fala que o trabalho pode ser gerador de sentido, este pode ser o caso de alguns educadores, que veem na realização de sua profissão a capacidade “de transformar, criar e recriar um mundo novo.” (LISBOA, 2016, p. 17). Ao encontrar o sentido de suas vidas na realização profissional a pessoa toma para si a responsabilidade por sua autorrealização. Lisboa (2016, p. 19) conclui essa reflexão ao explicar que:

a contribuição da Logoterapia na compreensão dos desafios e potencialização da prática docente consiste na orientação das ações do educador para a essência da sua função social diante do mundo, isto é, para o sentido do exercício da profissão que é a esperança de colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e humana.

O ato de educar é, também, sempre um ato de educar para a vida e para a percepção de que está nunca deixa de questionar o ser humano sobre qual é o seu sentido. Nesta perspectiva, o educador é também um logoterapeuta, onde sua relação com o educando é muito mais do que a relação entre professor e aluno, que, por vezes, se resume a mera transmissão de informação, a verdadeira relação entre educando e educador está pautada no amor e na formação de homens humanizados que são capazes de sonhar, de criticar, de se responsabilizar pelas suas ações.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, em última instância o objetivo das práticas educativas é contribuir para a capacitação dos educandos, para que estes possam realizar o sentido de suas próprias vidas (MICHELIN, 2021), sem esquecer, é claro, de valorizar nesse processo o contexto vital de cada pessoa, pois o sentido da vida é encontrado sempre de forma objetiva e exterior ao sujeito, deste modo, está sempre vinculado ao ambiente que o circunda. Se o educador se empenhar na realização do seu trabalho ele poderá estar concretizando o sentido de sua vida e, concomitantemente, estará colaborando para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna. Mas isto só é passível de concretização se a prática educativa for fundamentada no amor, na entrega responsável do educador perante quem o busca. Assim sendo, o educador é muito mais do que uma pessoa que repassa conteúdos, o verdadeiro educador é aquele que se preocupa com a humanização e com o sentido que irá impulsionar a

vida do educando. No fim, o que deve ficar claro aqui é que o ato de educar é gerador de sentido tanto para o educando quanto para o educador.

REFERÊNCIAS

ESCRITORES DA LIBERDADE; Direção: Richard LaGravenese. Produção: Danny DeVito et al. Local: Paramount Pictures, 2007. 1 DVD (123 min)

FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. Trad.: SCHLUPP, Walter O.; AVELINE, Carlos C.. Ed. 55. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2022, 184 p.

LISBOA, Renata Alves. **logoterapia na educação: contribuições para a prática pedagógica do professor**. 2016. TCC (Graduação em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2016.

MICHELIN, Fernanda Tonietto. **Educação brasileira em contextos de vulnerabilidade social**: contribuições da logoterapia. 2021. TCC (Graduação em Psicologia) – Área do conhecimento de humanidades, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2021.

PEREIRA, Eliana Alves et al. A contribuição se John Dewey para a educação. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos: UFSCar, v. 3, n. 1, p. 154-161, maio. 2009. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso em: 04 de junho de 2023.

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE